

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

PROGRAMMA

das

Festas ao S. João em Braga

Nos dias 23, 24 e 25 de junho

A meza de S. João da Ponte, promotora dos festejos ao Santo Precursor, resolveu adoptar o seguinte programma:

Dia 23

Ao romper d'alva quatro philarmonicas, partindo de diversos pontos, percorrerão as ruas principaes da cidade, entoando o hymno do Santo Precursor.

Salvas veaes, lançadas em Guadalupe e na Ponte, annunciarão tambem aos bracarenses e forasteiros o inicio das grandiosas solemnidades em honra do Santo mais querido do povo.

Ao meio dia repetir-se-hão eguaes demonstrações festivas.

As bandas percorrerão alternadamente as ruas da cidade, que estarão decoradas com bandeiras e galhardetes.

Arraial na Ponte

A' noite grandioso arraial n'esta amena e pittoresca estancia.

As illuminações principiarão á entrada da rua das Aguas, que estará convenientemente decorada, e estender-se-hão até á quinta dos Arcebispos, na extensão de cerca de dois kilometros. O largo das Latinhas, pontes nova e velha, rotunda, avenida e jardim da capella e as margens do rio Este ostentarão formosissima illuminação, feita por um novo systema e

a capricho, por um dos mais bellos illuminadores do Minho.

No rio Este, cujas margens serão illuminadas a luz viva, exhibir-se-hão os quadros biblicos, em figuras de tamanho natural, representando o Baptismo de Christo e a travessia por S. Christovão.

No rio, um barco convenientemente illuminado, dará passagem a todas as pessoas que mais de perto queiram gosar os formosissimos quadros, n'este local.

Quatro philarmonicas, em coretos adequados, tocarão durante o arraial os mais harmoniosos trechos dos seus repertorios.

Surprehendedentes aerostatos fenderão os ares em todas as direcções.

No Picoto que será scintillantemente illuminada com milhares de fogos vivos, será queimado, desde as 10 horas em diante, abundante e surprehendente fogo de artificio, cujo arraial terminará por um soberbo bouquet de myriades de cores.

Dia 24

De manhã, estrondosas salvas e girandolas de foguetes o alvorada pelas philarmonicas.

A's 6 horas missa campal em S. João da Ponte.

A's 7 horas, sahirá pela primeira vez d'aquelle local a tradicional e caracteristica dança do Rei David, ostentando riquissimos vestuarios.

A' mesma hora sahirá da igreja de S. João do Souto o carro dos pastores.

A's 10 horas, grande festividade religiosa a S. João Baptista, na capella da Ponte, com missa so-

lemne a grande instrumental e sermão por um distincto orador. A elegante capella achar-se-hu bellamente adornada.

Na igreja de S. João do Souto festividade ao orago da freguezia.

No local da Ponte terá lugar a importantissima feira annual de gado bovino e cavallar, tocando alli uma philarmonica.

O Festival no Jardim

O Jardim Publico, onde á noite se realisará um deslumbrante festival, será artisticamente illuminado por novo systema—estyllo chinês.

A rua central ostentará uma bella decoração: os canteiros serão illuminados a luz viva e as ruas lateraes á moda do Minho. O plano de illuminação, completamente novo e differente dos annos anteriores, deve produzir phantastico effeito.

Em frente ao coreto da musica será levantado um elegantissimo pavilhão, destinados ás auctoridades locais e convidados onde estarão expostos os brindes de ouro e prata que os promotores dos festejos sanjoaninos offerecem ás pessoas a quem o bilhete de entrada no festival der direito.

A distribuição dos brindes será annunciada por uma girandola de foguetes, apparecendo por essa occasião, uma surpresa, que causará grande sensação pela novidade.

O pavilhão será illuminado a luz electrica.

Os brindes são os seguintes:

Um anel de ouro com brilhante; um par de castiças de prata; meio adereço de ouro com diamantes;

um linteiro de prata; uma salva de prata dourada, para chá; uma pulseira de ouro com amethysta; um estajo de prata para escriptorio.

Ao fundo da rua central será exhibida nesta noite uma cascata luminosa, a primeira que se faz em Portugal, de maravilhoso e deslumbrante effeito. A cascata terá a altura de 6 metros, será egual ás de Strasburgo, e jorrará constantemente uma enorme toalha de agua, de cores variogadas.

Tomarão parte n'este grandioso festival as excellentes Banda Municipal de Vigo, composta de numerosas figuras e que pela primeira vez se fará ouvir n'esta cidade, tendo sido premiada em muitos certamens, em diferentes localidades do paiz, e a apreciavel banda de infantaria 8.

De espaço a espaço subirão ao ar phantasticos aerostatos e em Guadalupe serão lançadas grandes girandolas de fogo de vistas.

Todas as arvores do largo da Lapa serão caprichosamente illuminadas a copinhos de diversas cores.

O festival do jardim terminará por um deslumbrante fogo de artificio, o mais completo n'este genero.

O Jardim será aberto ás 9 horas da noite.

Dia 25

A' alvorada, girandolas de foguetes e musicas, repetindo-se eguaes demonstrações ao meio dia.

Na Ponte continuação da feira annual.

De tarde, na Praça do Salvador, importante corrida de bicyeletas, na qual tomarão parte os mais afa-

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMARGURA

PRIMEIRA PARTE

I

Entre flores

—Já podia tel-o tomado ha muito; a culpa não era d'ella; e ia-lhe pondo deante a chavena. O trigo não era fresco... mas a padeira não havia ainda chegado...

—Sempre a meama, mulher; ora você não ferverá uma vez o leite que o não deixe esturrar? Não sei por onde traz essa cabeça; crédo, crédo.

—Sim?! Ainda por cima ralhava com ella! como não havia elle de esturrar-se? Alli havia mais de tres horas... p'ra outra vez dava-lh'o frio. Sempre se viam

cpusas! Tambem ainda havia de nascer quem a podesse aturar. Não sabia para que eram tantas missas, tantas rezas, tanta cousa!

—Atrevida, você quer governar-me! Ou se cala, ou a ponho no olho da rua. Em minha casa não admitto quem mande mais que eu.

—O' home, quando quizesse, não lhe faltavam casas: até já lhe haviam mandado fallar os seus antigos amos da provincia, que agora viviam no Porto; estivera em casa d'elles mais de vinte annos; fôra ella quem havia creado o Eduardinho que era agora militar. E eram bem seus amigos. Lá por isso, se quizesse...

E continuava n'uma tirada eloquente de phrases successivas, entremeadas de reticencias.

D. Rita, temendo o desfecho habitual d'estas arengas, bateu em retirada com o seu livro e o seu rosario, deixando o campo livre á velha creada que, triumphante, cheia de orgulho perante a victoria alcançada, julgou dever seu não se calar ainda e continuou monologando, n'uma efferverencia de oratoria calorosa.

—Ah! mas tapei-lhe a bocca; pensa que não ha mais casas senão a d'ella?

Que havia a beata de fazer se eu me fosse embora? Morria de paixão por não poder ouvir todas as missinhas, nem rezar as suas novenas. Ainda eu lhe não disse na peora. Pensa que eu não sei a vida d'ella! e bonita que ella é...! Agora é só pelas igrejas, atraz dos padres; a confessar-se; a bater no peito... até causa nójo. Não, se elles tivessem muitas como ella, bem podiam fugir. Se fosse aqui ha coisa d'uns vinte annos, isso então! N'esse tempo parece que até o prior das carmelitas não desgostava das suas novenas. Mas agora...

O som violento da campainha, n'uma desharmonia louca, vertiginosa veio interrompel-a no mais acalorada da sua oração.

Quem é?—perguntou a Antonia n'um tom rispido, quasi desabrido.

—Sou eu, rapariga; abre-me a porta.

—Oh! é o senhor padre José?! Faça o favor de subir; é melhor descançar um pucocinho aqui na sala.

Um homem já proecto, quasi totalmente calvo, entrou para a velha salazita e sentou-se muito familiarmente n'um tamborête, cujo aspecto atraçoava uma vetustez tão incontestavel, pelo uenos, como a do reverendo.

Vestia uma sotaina já coçada que cahia n'um desalinho completo sobre o corpo vergado pelos annos.

Atravez do vidro embaciado dos olhos, appareciam uns pequenos olhos cheios de nevoas, ensombreados de longas sobranceiras crespas, esbranquiçadas. De rosto avincado e frio, d'aquella frealdade marmorea que trazem os sessenta annos, o velho sacerdote tinha ainda uma robustez pouco vulgar em tal idade.

—Então que é feito da tua ama? Onde está ella?

—Olhe senhor padre José, por pouco a não encontrou. Sabiu mesmo agora, a ouvir missa nos Clerigos.

—Sabio? Não me valeu nada o vir tão ligeiro por essas ruas fóra. Pois bem precisava de lhe fallar hoje.

—Mas é melhor esperar um pouco. Ella não deve demorar-se.

—Nada, hoje não posso. O coronel parte com a familia para a provincia e mandou-me recado para ir hoje mais cedo dizer a missa. Quando ella chegar, dize-lhe que eu vim procural-a; que amanhã ás dez horas voltarei de novo.

(Continua)

mados e conhecidos corredores do Porto e Braga.

Os programma para a corrida serão publicados opportunamente.

Durante a corrida tocará no local uma banda de musica, subindo ao ar girandolas de foguetes.

A' noite, novo festival no Passeio Publico.

Repetição das brilhantes illuminações da vespera e da cascata luminosa.

Apresentação do Orpheon Artístico Bracarense, composto de 80 amadores.

O programma a executar será distribuido no Jardim.

A excellente Banda Municipal de Vigo executará n esta noite novo e distincto programma, tocando tambem a de infantaria 8.

Numerosas girandolas e acrostatos subirão ao ar, terminando os festejos baptistinos por um bouquet de centenares de foguetes de cores variegadas.

PEROLAS E DIAMANTES

UM BOUQUET

Era uma noite formosa,
noite do fadas;
tu, oh lua magestosa,
num limpido céu brilhavas
pura e garbosa;
e as estrellas recamadas,
fulgindo tremeluzentes,
brilhavam quaes sóes fulgentes.

Entre sonhos de ventura,
de ternissima candura,
vi-te sentada a meu lado:
tinhas na boeca um sorriso,
nos olhos amor pintado.

Accordei. Na phantasia
mil imagens retratava:
ora aos céos me arrebatava,
ora á terra me descia.

De sonho tão venturoso,
quiz offerecer-te um penhor;
reolvi dar-te um bouquet
florido, multicolor.

Despontava a manhã serena e calma,
ao longe vinha refulgindo a aurora;
levantei-me e fui por alli fóra,
com a alegria transbordando n'alma.

Colhi valles o campinas,
colhi rosas e boninas,
violéttas olorosas;
e nos vallados agrestes
coltei lyrios silvestres,
dilectos das mariposas.

Formei odorco raminho
com esbras flores;
faltavam todavia no meu bouquet,
brancos amores.

Volvi nos campos formosos
de verdura tapetados;
mil rubins caprichosos
vi, do orvalho formados.

Ouvi da abelha o zumbido,
do cordeirinho o balido,
o a fructa dos pastores;
de tantas vozes que ouvia,
nem nma só me dizia
dos predilectos amores.

Lembrou-me, lembrou-me então
que os amores para o teu ramo,
os tinha em meu coração.

Colhi-os brancos, formosos
de vario matiz, doirados;
ahi os tens quaes os colhi:
frescos, puros, orvalhados.

Bueno Trigozo.

CORREIO DS SALAS

Acha-se n esta villa, hospedado em casa do seu e nosso amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo, o sr. Henrique Silva, illustre coronel reformado, e cavalheiro muito apreciavel, de Lisboa.

CHRONICA

Feira de Santo Antonio

Realizou-se na passada segunda-feira, n esta villa a feira annual de Santo Antonio.

Esta feira, que é aqui antiquissima, tem decabido da sua importancia, mercê da incuria do commercio local e de quem muito poderia concorrer para conservar a sua velha tradição.

Assim de anno para anno vae diminuindo a concorrência de feirantes e terminará, por certo se por iniciativa particular dos habitantes da villa não houver todo o esforço para evitar a sua decadencia.

Este anno, ainda assim, por devoção do industrial sr. Antonio Joaquim do Lago Junior, houve festa ao popular Santo, tocando junto da sua capellinha, por algumas horas, a excellente banda de Conciouro, dando com isso á feira um aspecto festivo.

Nos annos anteriores nem esse pouco tem havido.

Asinho

Falleceu quarta feira um filhinho do nosso amigo, sr. Manoel José da Silva Ferreira, d esta villa.

O seu funeral esteve muito concorrido, visto que o sr. Ferreira conta aqui numerosos amigos.

Sentindo o desgosto por que passou este nosso amigo, enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na freguezia da Lage, d este concelho, a sr.ª D. Angelina Rosa Ferreira Santarum, da casa do Hospital, d aquella freguezia.

A familia enlutada apresentamos o nosso sentido peizame.

Suffragio

O sr. dr. João Antonio de Sepulveda illustre deputado por este circulo mandou hontem rozar na capella de Santo Antonio, d esta villa, uma missa suffragando a alma do sr. Antonio José Ferreira Braga, recentemente fallecido.

O religioso acto esteve muito concorrido.

Rodrigo Pereira

Já se acha entre nós, completamente restabelecido, o sr. Rodrigo José Pereira, honrado official de deligencias d este juizo que em consequencia d um encommodo moral se achava ha mezes n uma casa de saude do Porto.

Estimamos sinceramente ver-o assim restituído ao seu estado normal e no convívio dos muitos amigos que aqui conta, mercê do seu bom caracter e excellentes qualidades.

Grande festividade

Realiza-se no dia 29, na vizinha freguezia de Lanhas, d este concelho, a costumada romaria do Senhor dos Afflictos.

Este anno reveste-se esta festividade de todo o brillantismo em consequencia do ser para alli trasladada uma nova e formosissima imagem de Nossa Senhora d'Agonia.

Será, sem duvida, uma grandiosa festa, devendo por isso attrahir aqui muita gente da concelho e até da vizinha cidade de Braga.

Em diversos pontos d esta villa achase affixado o seguinte programma:

Grandes festejos ao Senhor dos Afflictos e Senhora d'Agonia, em Lanhas

A commissão dos festejos, desejando que a solemnidade seja este anno grandiosa e attrahente, resolveu effectual pela fórma seguinte:

Tercia feira, 28 de junho—A' noite Ladainha a grande instrumental.

Quarta-feira, 29—A's 8 horas da manhã sahirá de Villa Verde para Lanhas, em procissão a nova Imagem de Nossa Senhora d'Agonia.

A procissão além dos muitos anjos e figuras será composta, de um côro do virgens e outro de camponozas que entoarão hymnos em honra da Virgem, em cujos côros tomam parte a musica de Conciouro e Paivas, de Braga.

Logo depois da chegada da procissão a Lanhas, haverá missa cantada a grande instrumental e sermão.

As 3 horas da tarde terá logar um grande bazar de prendas offerecido a N. Senhora durante o qual tocará a musica dos Paivas.

Em seguida as 2 musicas executarão as melhores peças do seu variado repertorio, terminando ao pôr do sol por uma surpresa.

Nota—A imagem é benzida pelo ex.º sr. Arcebispo Primaz, que concede muitas graças e indulgencias a todas as pessoas que devotamente a acompanharem na procissão.

LIVROS & JORNAES

Roteiro auxiliar do viajante em Lisboa

Com este titulo acabamos de receber um interessante volume de 84 paginas, illustrado com a planta da cidade de Lisboa, de que é auctor o sr. Jose Pereira de Sousa e editora a conhecida typographia Auxiliar d'Escriptorio, de Coimbra.

Para se conhecer da sua importancia veja-se o seguinte summario das materias contidas no «Roteiro»:

A quem lêr—Memento do viajante (bagagem, o que deve ir na mala, caminho de ferro, gorjetas, precauções)—Lisboa (situação, brazão, historia)—Paços Reaes—Casas e palacios notaveis—Monumentos—Templos notaveis—Edificios publicos—Bibliotecas—Museus e observatorios—Theatros e circos—Jardins principaes—Cemiterios—Mercados—Prisões—Tribunaes—Fortificações historicas—Fortificações modernas—Abastecimento de agua—Hospitales—Estabelecimentos de caridade—Porto de Lisboa—Arredores—Itinerarios (indicções para se vêr Lisboa em pouco tempo)—Hosteis—Hospedarias—Restaurants—Cafes—Cafes concertos—Cafes e bilhares—Cervejarias—Consultorios e postos medicos—Pharmacias—Planta da cidade de Lisboa—Estações telegrapho postaes—Policia Civil—Preços dos licitros—Carruagens—Ascensores mechanicos—Vapores Lisbonenses—Porto de Lisboa—Sentinas publicas.

Este elegante volume custa apenas 100 reis e esta a venda na Typographia Auxiliar d'Escriptorio, praça do Commercio, 11—Coimbra.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario.— Preço 100 reis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Dirto do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo.— Preço 200 reis.— Pedidos a «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de junho, de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc.— Preço 300 reis, franco de porte.

«Encyclopedía das Familias»

Acabamos de receber o n.º 137 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collação, como se pode vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Usos e costumes—Economia rural—Lendas—Botanica—Geographia—Engenharia—Pyrotechnia—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maximas e anedotas, etc., 80 paginas muito delectosas e instructivas.

Esta *Encyclopedía* e por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque e um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

O seu preço e de 800 reis por anno.

Esta revista e editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

No logar competente publicamos o annuncio relativo no grande romance dramatico «Os dois garotos» por Pierre Decourcelle, que está sendo publicado pelo sr. José Bastos, o incansavel editor portuguez a quem a nossa litteratura tanto deve.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos nossos leitores.

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.º 84 da *Educação Nacional*, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organo que melhor saiba defender a sua causa e que tão bem o ponha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collação tão variada e distincta.

O summario é o seguinte:

Serção doutrinnria: A instrucção publica em Cuba, por J. Simões Dias—Conferencias pedagogicas concelhias—Livros escolares—A reforma da instrucção secundaria, por J. J. de Figueiredo—Serção litteraria: Figuras de Cera—Notas e informações: Os livros adoptados para o ensino primario—Programma do centenario—Inspeções por J. Silva—Congresso internacional de hygiene e demographia—Que contraste!—Escola Normal de Lisboa—Cartilha maternal—Chronica: Guerra de Cuba—Bibliographia: O problema do casamento.—Professorado da concelho d'Aveiro.—Serção official: Licenças, provimentos temporarios, nomeações definitivas, promoções e transferencias—Kalendario.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferiam envia-la juntamente com o pedido, dirigido a «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

Pelo tribunal da Relação do Porto, cartorio do escrivão João Mendes Esteves, em cumprimento da carta d'ordem, vinda do mesmo tribunal, — correm editos de noventa dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, pelos quaes é citado João d'Oliveira, filho legitimo de Maria Joaquina, tambem conhecida por Maria Joaquina Rodrigues, ou Carneiro, e de Antonio Luiz d'Oliveira, já fallecido, natural da freguezia de Santa Maria de Freiriz, d'esta comarca de Villa Verde, e actualmente auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, assim como é citada sua mulher, no caso de ser casado, para no prazo de dez dias, posterior aquelle, confessarem ou contestarem os artigos de habilitação por obito de seu pae, dicto Antonio Luiz d'Oliveira, deduzidos por Maria da Trindade, menor de dezeseis annos, autorizada por sua mãe, Maria Affonso Velloso, e por seu marido, José Miguel Cerqueira, nos quaes se pede para julgar procedente e provada a habilitação, e, por via d'ella, julgado o referido João d'Oliveira, e mulher se fôr casado, e outros, habilitados do finado Antonio Luiz d'Oliveira, e como taes pessoas legitimas e competentes para com elles proseguir a causa que se acha appensa aos mesmos autos e foi intentada pelo referido Antonio Luiz d'Oliveira, e sua mulher, contra a referida Maria da Trindade, que subiu para o Tribunal da Relação em appellação, interposta pelos auctores.

Verifiquei — SEPULVEDA. (1039)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias a citar os legatarios João Carlos Rodrigues d'Azevedo, Antonio Carlos Rodrigues d'Azevedo, D. Maria da Graça Rodrigues d'Azevedo, solteira de maior idade, D. Maria Angelina Rodrigues d'Oliveira, viuva, José Martins viuvo, lavrador, Maria Martins solteira, lavradeira e Francisco, Martins, solteiro, lavrador, Antonia Martins, solteira, lavradeira, Custodia Martins, solteira, lavradeira, os tres primeiros da freguezia de Dornellas, e estes da de S. João da Balança, José Lino Pereira viuvo, carpinteiro, João Lino Pereira, casado, lavrador, Francisca Pereira, solteira, lavradeira, Thereza Pereira, solteira, lavradeira os tres da freguezia de Choreuse e todos da comarca d'Amares, para todos os termos até final do inventario de maiores a que se procede por fallecimento do reverendo bacharel Francisco Martins Rodrigues d'Oliveira, que foi morador na freguezia de São Pedro de Valbom, d'esta comarca de Villa Verde, sem prejuizo do regular andamento do dito inventario.

Verifiquei: — SEPULVEDA. (1040)

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, correm editos de 40 dias citando Manoel José da Costa Faria, da mesma povoação e ora rezidente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para comparecer na segunda audiência de este juizo, findo que seja aquelle prazo, contado da segunda publicação d'este na Fo-

lha Official, afim de ver accusar esta citação e assignar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar querendo a ação ordinaria que lhe movem D. Izabel Maria da Costa Faria e outros da mesma povoação: declarando-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana no Tribunal Judicial d'esta mesma, por 10 horas da manhã, não sendo feriado ou sanctificado porque sendo o se fazem no immediato não sendo legalmente impedido.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1041)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 10 de Julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, em Villa Verde, na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra João do Silva Lima solteiro, tamanqueiro, do logar da Portella, freguezia de Athães, entra em praça uma pequena morada de casas, sobradadas, com loja e tereiras, na maior parte de taboado, e rocio de cultivo, no logar de Sancta Luzia, freguezia de Villarinho, avaliada em réis 42\$000.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1038)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 4.º officio, no inventario por obito de Antonio José Ferreira, solteiro, maior, moedor que foi no logar do Outeiro, freguezia da Lage, correm editos de 30 dias a citar os auzentes Domingos Ferreira Arantes e mulher, e Manoel Henrique Ferreira Arantes, solteiro, maior, residentes no Brazil em parte incerta, irmãos do in-

ventariado, para todos os termos até final do mesmo inventario, como determina o § 3.º do artigo 696 do Código do Processo Civil.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1037)

Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 60 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182 — Lisboa.

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimento, onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucos semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Um Livro INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc, em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAÚJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos
II PARTE — A escripta e as suas modificações
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, 200 réis e estará á venda em Abril.

A publicação e feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOËTEPIN

Edição illustrada de Belem & C.^o Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.^a edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.^o fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isem que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatna vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzeiros, 75-1.^o

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e cores

TYPOGRAPHIA
VILLA VERDE

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Imprime jornaes, livros, mappa, circulares, facturas, convites, recibos, edita s, programma, e bilhetes de toda a qualidade

Excelente machina de picar talões

Fabricam-se carimbos de borracha

Preços excessivamente commodos

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.^o Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	300 RÉIS O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.
Uma caderneta por semana	Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empreza do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^o a todo o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel a de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praça do Rastello em 8 de Julho de 1497, o das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignatnas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.^o, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da colleção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa colleção escolhemos o famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romaneista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume . . . 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados . . . 800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . 850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . 800	<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . 700

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense da LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semannario illustrado de propaganda agricola e vulgarizacao de conhecimentos agricolas. Colaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Leites, da Universidade, da Escola Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas de Paris; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medeiros, veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispensavel na lista de todos os agricul. 3.^o anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amiguo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata da patria. Publica-se nos domingos, com 12 paginas de mais proleitos e variada litteratura e custa apenas 25.000 réis por anno ou 15.000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem succedido da imprensa periodica os maiores logros e é considerada como um dos volumes da EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 146 — PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.^o

Paris — 96, Boulevard Montparnasse	Lisboa — 242, Rua Auren, 1. ^o	
Portugal	Assignatura	Brazil
45000 réis — Um anno	— 285000 réis	
25100 " — Seis mezes	— 165000 "	
13100 " — Três mezes	— 85000 "	
100 " — N. ^o e molde cortado	— 13000 "	
150 " — figurino colorido	— 15200 "	

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1898.